

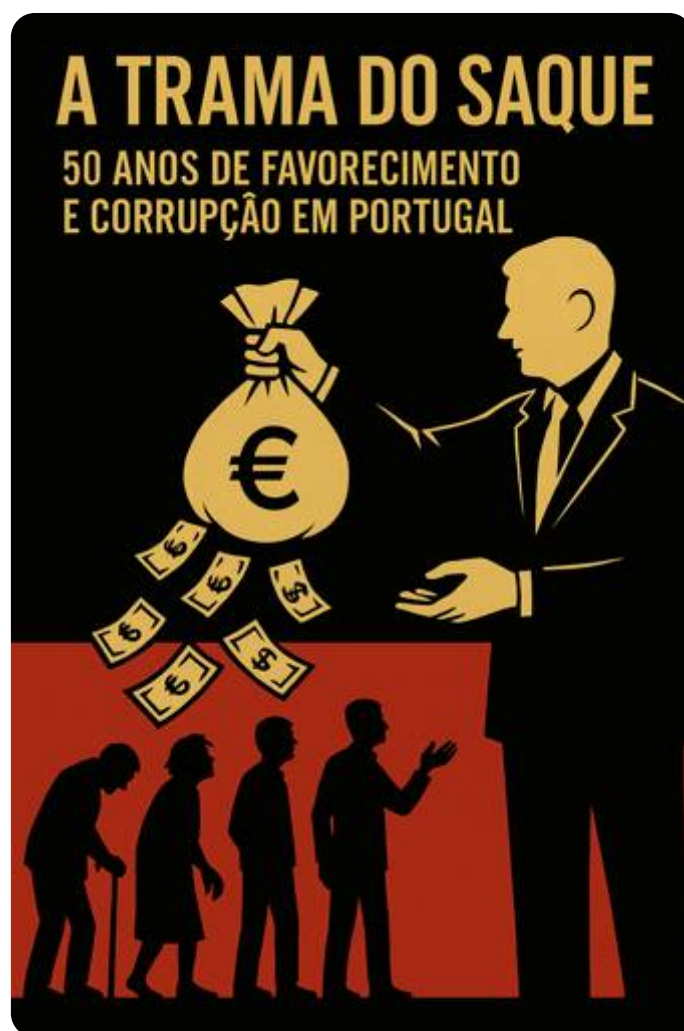
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

50 anos de saque da "coisa" pública em Portugal

Publicado em 2025-09-19 10:32:06



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal

“Não é a pobreza que gera a corrupção. É a corrupção que eterniza a pobreza.”

— Augustus Veritas

I. Um país saqueado por dentro

Portugal, país de poetas e marinheiros, de pedra antiga e alma persistente, atravessou os últimos cinquenta anos a ser saqueado — não pelas guerras que não teve, mas pelos próprios filhos que se ergueram ao poder e de lá viram o erário como pasto.

Desde o fim da ditadura, o discurso democrático foi rapidamente capturado por uma elite que aprendeu a arte do disfarce: prometer ao povo, mas servir aos interesses. Fingir desenvolvimento, enquanto se adubava a terra da corrupção.

A cada década, um novo escândalo. A cada ciclo, uma nova engenharia de favores. A cada orçamento, mais fundos desviados sob a capa de contratos públicos, ajustes diretos, obras inflacionadas, consultorias fantasmas, empresas de fachada e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

corrupção portuguesa

A corrupção em Portugal não é apenas uma falha pontual — é um ecossistema. Alimenta-se de três artifícios letais:

- **Favorecimento estrutural:** concursos públicos com cartas marcadas; regulamentos moldados para empresas "amigas"; compadrios institucionais com rosto simpático e sotaque técnico.
- **Impunidade judicial:** processos que arrastam-se até à prescrição; arguidos que se tornam comentadores televisivos; arquivos em massa por “falta de provas”.
- **Narrativa de normalidade:** a corrupção em Portugal não se escandaliza — disfarça-se com expressões como “cunha”, “facilitador”, “alinhamento de interesses”.

III. Exemplos concretos, feridas abertas

- **Anos 80:** Fax de Macau / Carlos Melancia. Subornos por contratos públicos. Começo da promiscuidade entre partidos, negócios e comunicação social.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

bastidor com fundos públicos. Contratos sob suspeita, mas sem castigo firme.

- **2010–2025:** Operação Marquês, Universo BES, Ricardo Salgado. Milhões de euros em prejuízo nacional. Justiça lenta, castigo tímido.

Não foi um assalto. Foi uma ocupação prolongada.

IV. O preço da corrupção: desigualdade e resignação

Cada euro desviado é uma criança sem creche, um doente sem cirurgia, um idoso sem casa quente.

Portugal não ficou pobre por acaso. Ficou pobre por desenho. Por sabotagem silenciosa. Não é a escassez que nos condena, mas a abundância mal distribuída.

Os fundos europeus foram desviados como rios subterrâneos para os mesmos bolsos. A pobreza que devia ser erradicada foi gerida como se fosse petróleo: mantida, explorada, politicamente rentabilizada.

*Pobre é quem trabalha e vê os lucros a voar.
Rico é quem “ganha” concursos antes de eles existirem.*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

gerou adaptação. A adaptação virou sistema.

Hoje, os jovens veem os exemplos de sucesso não no mérito, mas na cunha. A política tornou-se sinónimo de teatro — e o povo, de espectador cansado.

Mas não há sistema que sobreviva eternamente à indignação adiada. A história mostra que quando o povo acorda, é como um vulcão que esteve demasiado tempo a ferver em silêncio.

VI. Um novo contrato com a pátria

Portugal não precisa apenas de “menos corrupção”. Precisa de **justiça restauradora**, de **rutura sistémica**, de **lideranças éticas**, de **mecanismos transparentes**, de um **renascimento cívico**.

A mudança não virá de comissões parlamentares, mas de consciências despertas. Não de mais promessas eleitorais, mas de cidadãos informados, organizados, implacáveis com a mentira e cúmplices apenas da verdade.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves & Augustus Veritas

Fragmentos do Caos, 2025



Fragmentos do Caos:


[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)